Fernando Mattos

Epígrafes Espanholas

(para piano solo)

Fernando Mattos

Epígrafes Espanholas

(para piano solo)

EPÍGRAFES ESPANHOLAS

1. “(...) La última cucharada de arroz con leche - poca canela, una lástima (...)”
(Julio Cortázar).

2. “Sobre sus ojos abiertos caminaba una mosca” (Dalmiro Saenz).

3. “Guárdame las vacas
carillejo, y besarte he;
si no, bésame tu a mí,
que yo te las guardaré” (Anónimo).

4. “Sobre sus tierras estamos, les hacemos todo mal,
ya bebemos de su vino y comemos de su pan;
con su derecho lo hacen si nos vienen a cercar (...)
y comenzaremos juntos esta batalla campal”
(*Poema del Cid*)

5. “Miró hacia arriba y, de repente, sentados junto a él, encontró a dos viejos que no conocía. Uno de ellos le dijo que mirase al fuego. Lo hizo. Allí vío una máquina de escribir en la que las teclas sonaban, pero no había nadie escribiendo. La máquina funcionaba sola”
(*Los libros del viajero: México*).

SOBRE AS *EPÍGRAFES ESPANHOLAS*

> "Ferve o sol das três horas na fachada amarela do casarão do tesouro. A música das moscas me enrola em círculo de sono. O amolador – imagino as largas pantalonas de fustanela e os grossos bigodes – corta a modorra da minha sesta com o assobio agudo, que fura os ouvidos. Daqui, da minha cama, entreabrindo as pálpebras dormentes, vejo por cima do telhado a *minha* paineira" (Augusto Meyer, *No Tempo da Espanhola*).

A idéia de compor as *Epígrafes Espanholas* surgiu do estudo que venho realizando há algum tempo sobre aspectos da intertextualidade entre música e literatura. As idéias principais da peça foram retiradas do baixo da canção *Guárdame las vacas*, de fragmentos de escalas e contornos melódicos da música espanhola e inspiradas em um improviso de Vânia Müller em ensaio do Conjunto de Câmara de Porto Alegre. O trabalho foi tomando rumos diversos sempre que eu apresentava os rascunhos recém ideados para Luciane Cardassi, pianinsta com quem eu estava trabalhando na composição da peça. Ela sugeria novas possibilidades e soluções ao tocar os resboços ao piano. Uma das idéias básicas, que serviu de matriz para todas as epígrafes, foi escrita sobre o tampo do piano em um dos primeiros ensaios.

A primeira epígrafe foi colhida no *Bestiário* de Julio Cortázar, onde a única preocupação no momento em que se está comendo arroz-doce é a quantidade de canela. A vida, porém, se manifesta inesperadamente e vários animais (tigres, formigas, sapos, peixes e ursos) invadem nossa casa e precisamos nos comportar às vezes de modo enérgico, às vezes delicado, outras vezes nos tornamos pesarosos, simplórios ou inflamados. A idéia musical básica é muito simples: um movimento contínuo, sobre e sob o qual vão se sucedendo acontecimentos de diferentes ordens, com diferentes significados afetivos.

A segunda epígrafe é o subtítulo de uma peça teatral de Dalmiro Saenz, retirada de um recorte de jornal. Aqui vem a crua idéia da morte como transmutação orgânica de um estado de matéria para outro. Inicialmente, na música, um espectro de marcha fúnebre anuncia a morte, mas as qualidades humanas cedem, pouco a pouco, lugar às biológicas e, despretenciosamente, as moscas cumprem a sua tarefa. Mesmo assim, ainda somos humanos.

A terceira epígrafe é a primeira estrofe de uma das canções mais populares na Espanha quinhentista. Como era hábito na época, a seqüência de baixo desta canção serviu como base para a composição de várias *diferencias*, peças instrumentais que deram origem às formas de variação das épocas subseqüentes. Não me convinha fugir à tradição.

Don Rodrigo de Vivar, *El Cid*, empenhou sua palavra a *el rey* Alfonso VI de que expulsaria os mouros das terras ibéricas. As batalhas eram sangrentas e os árabes estavam bastante fortalecidos. *El Cid* arquitetou uma estratégia: armou seu

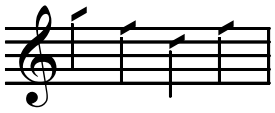
acampamento nas proximidades de Valencia, cidade onde estava a maior força mourisca na Península Ibérica. De seu acampamento saíam regularmente soldados que saqueavam as terras dos inimigos que, reunidos em conselho, resolveram expulsar *El Cid* das proximidades de Valencia. Ao atacarem os acampamentos espanhóis, os mouros foram surpreendidos por exércitos vindos de Onda, Almenara, Jérica, Olocau e Burriana; os espanhóis, pela primeira vez aliados, finalmente expulsariam os mouros. Este é o contexto do *Canto 66* do *Poema del Cid*, utilizado como quarta epígrafe.

Os índios ritualistas *huicholes* de Sierra Madre utilizam em seus cultos o *peyote*, um cactus sem espinhos conhecido no México por seus efeitos alucinógenos. Os sacerdotes *huicholes* tradicionalmente realizam uma peregrinação de vinte dias a pé para encontrar o cactus no deserto de San Luis Potosí. Atualmente, esta peregrinação também é feita de ônibus ou caminhão. Quem ingere acima de cinco grãos da planta, adquire o dom de se comunicar com os deuses. A quinta epígrafe é parte do relato de um sacerdote após tomar 35 plantas de *peyote* de uma só vez.

As *epígrafes* são estímulos que servem de tema a um assunto musical, sugerindo um ambiente poético ao sintetizar o espírito de cada peça sem, contudo, gerar um comprometimento necessário com seu sentido original. Este caráter aberto, e estimulante, torna-se a sua principal qualidade, pois pela sua natureza fértil abre-se uma variedade de universos sonoros a explorar.

Fernando Mattos

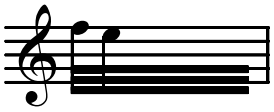
INSTRUÇÕES: | INSTRUCTIONS:



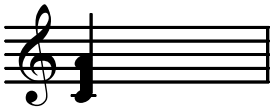
Percutir nas cordas do piano com baquetas de vidro.
Strike the piano strings with glass sticks.

Acelerar gradativamente.
Become faster.

Diminuir a velocidade gradativamente.
Become slower.



Permanecer executando o padrão.
Play the melodic pattern unintermittingly.



Tocar um cluster cromático no âmbito das notas indicadas.
Play a chromatic cluster according to the range indicated by pitches.

Tocar uma sineta de metal (trinado). O tempo está indicado em segundos.
Trill a small bell. Duration is indicated in seconds.

Golpear as cordas do piano com a palma da mão.
Strike the piano strings with the palm.

Colocar uma folha de papel sobre as cordas do piano.
Put a paper sheet on the piano strings.

Colocar uma chapa de vidro sobre as cordas do piano.
Put a plate glass on the piano strings.

Colocar uma chapa de madeira sobre as cordas do piano.
Put a piece of wood on the piano strings.

Colocar uma chapa de metal sobre as cordas do piano.
Put a metal sheet on the piano strings.

Tirar os objetos indicados.
Take off the objects.

Tocar um cluster nas teclas pretas do piano, na região mais grave possível.
Play a cluster on the black keys of the piano, as low as possible.

Tocar um cluster cromático no registro grave do piano.
Play a low chromatic cluster.

Variação livre de intensidade.
Improvise dynamics.

NOTAS: | NOTES:

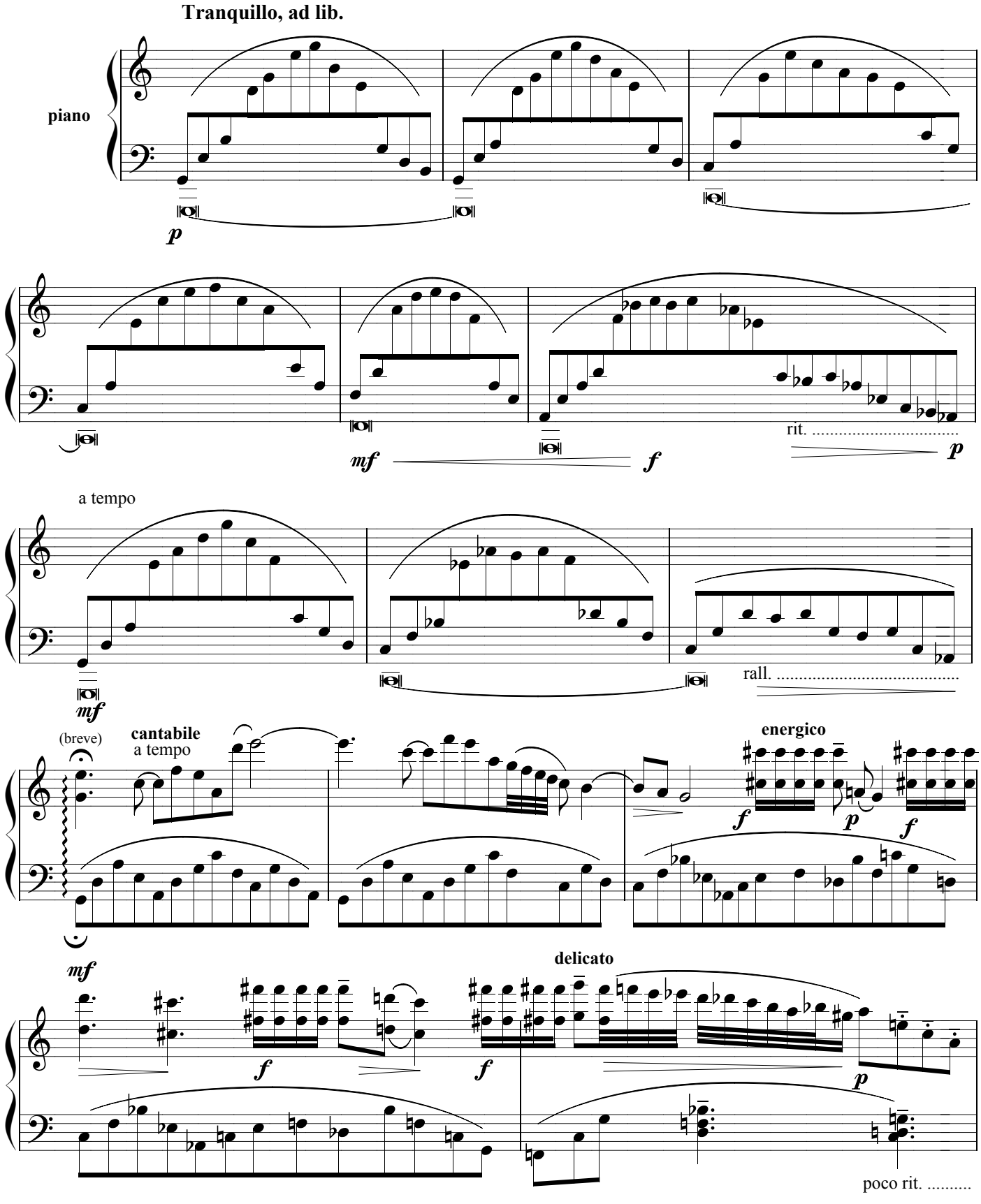
- A região (registro grave, médio ou agudo) está indicada na partitura da seguinte forma: quando o símbolo estiver no pentagrama inferior, indica região grave; símbolo entre os dois pentagramas, indica região média; símbolo no pentagrama inferior, indica região aguda. | The register (low, middle, high) is indicated as follows: when the symbol is at the lower staff it means low register; when the symbol is between the staffs it means middle register; when the symbol is at the higher staff it means high register.
- Sugere-se a utilização de uma folha de papel *couché* fosco 180 gr., com dimensões de 50 cm x 20 cm. |For the paper sheet is suggested a stock paper 180 gr., sized 20 in x 8 in.
- Sugere-se a utilização de uma chapa de vidro com dimensões de 15 cm x 8 cm x 3 cm. | It is suggested a plate glass sized 6 in x 3 in x 1 in.
- Sugere-se uma chapa de madeira com as seguintes dimensões: 50 cm x 8 cm x 5 cm. | For the piece of wood is suggested a board sized 20 in x 3 in x 2 in.
- Sugere-se uma chapa de metal de cobre nº 20, com as seguintes dimensões: 50 cm x 12 cm. | For the metal sheet it is suggested a cooper sheet 20 in x 5 in.

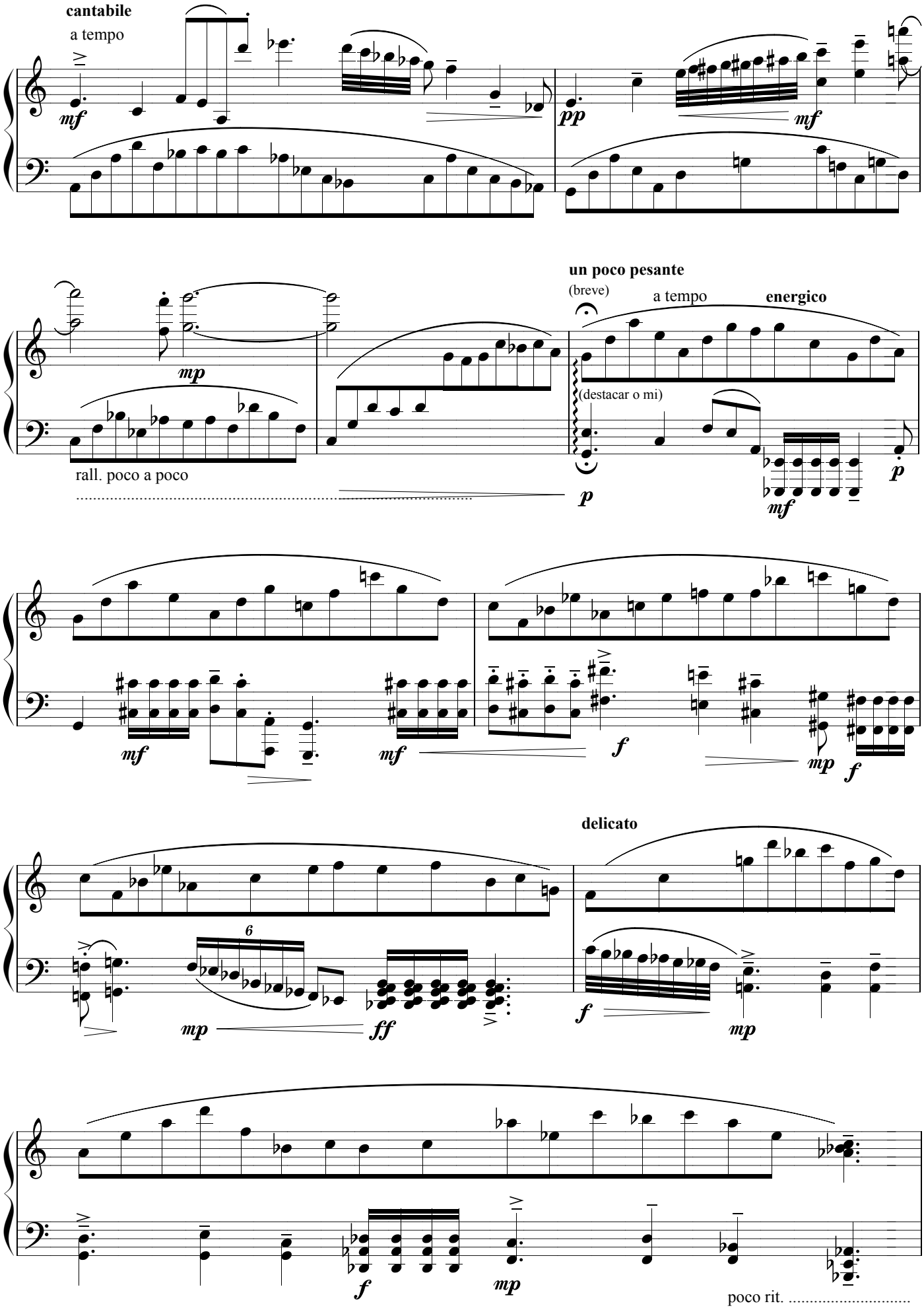
Para Luciane Cardassi

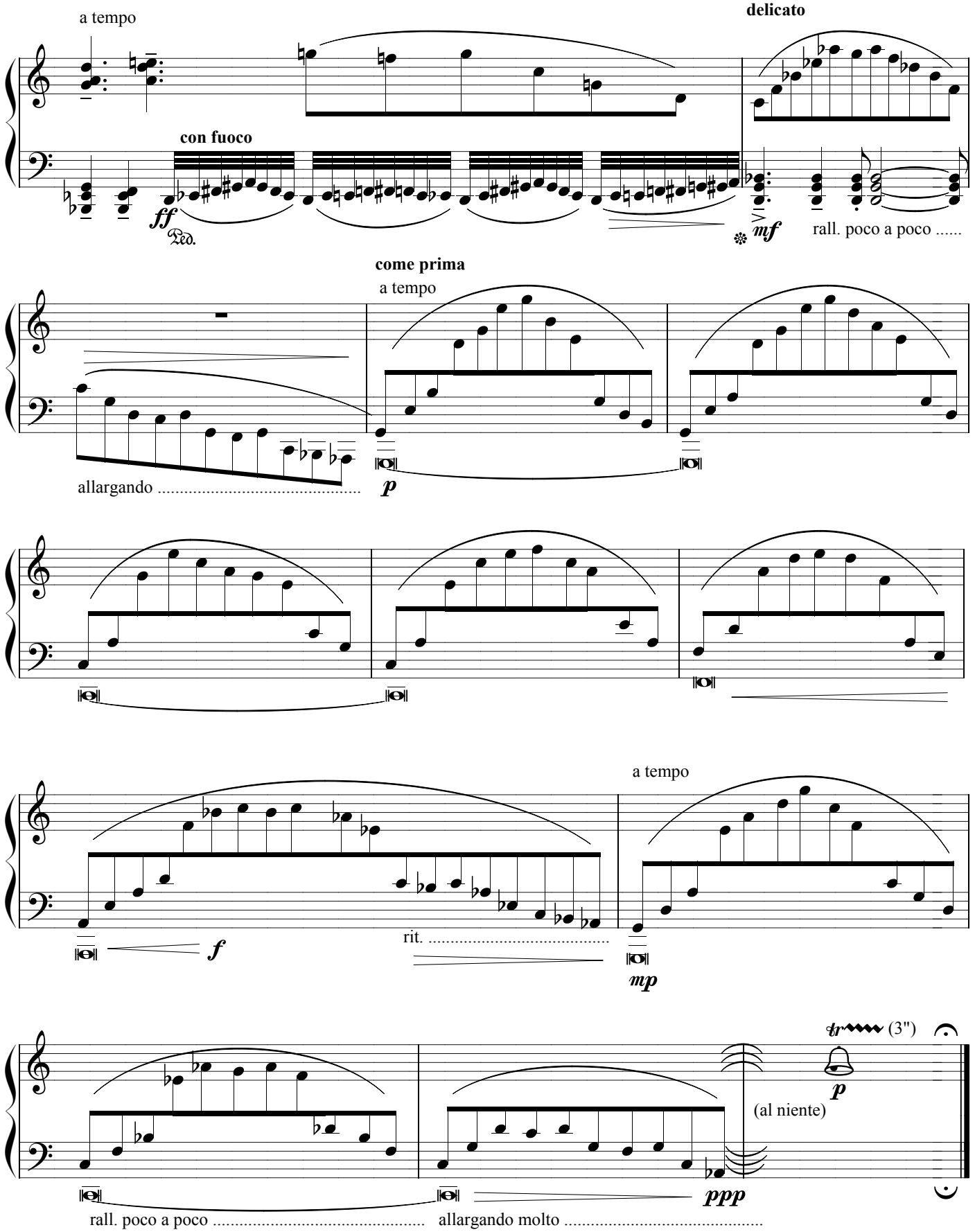
Epígrafes Espanholas

Fernando Mattos
(Porto Alegre, maio 1997)

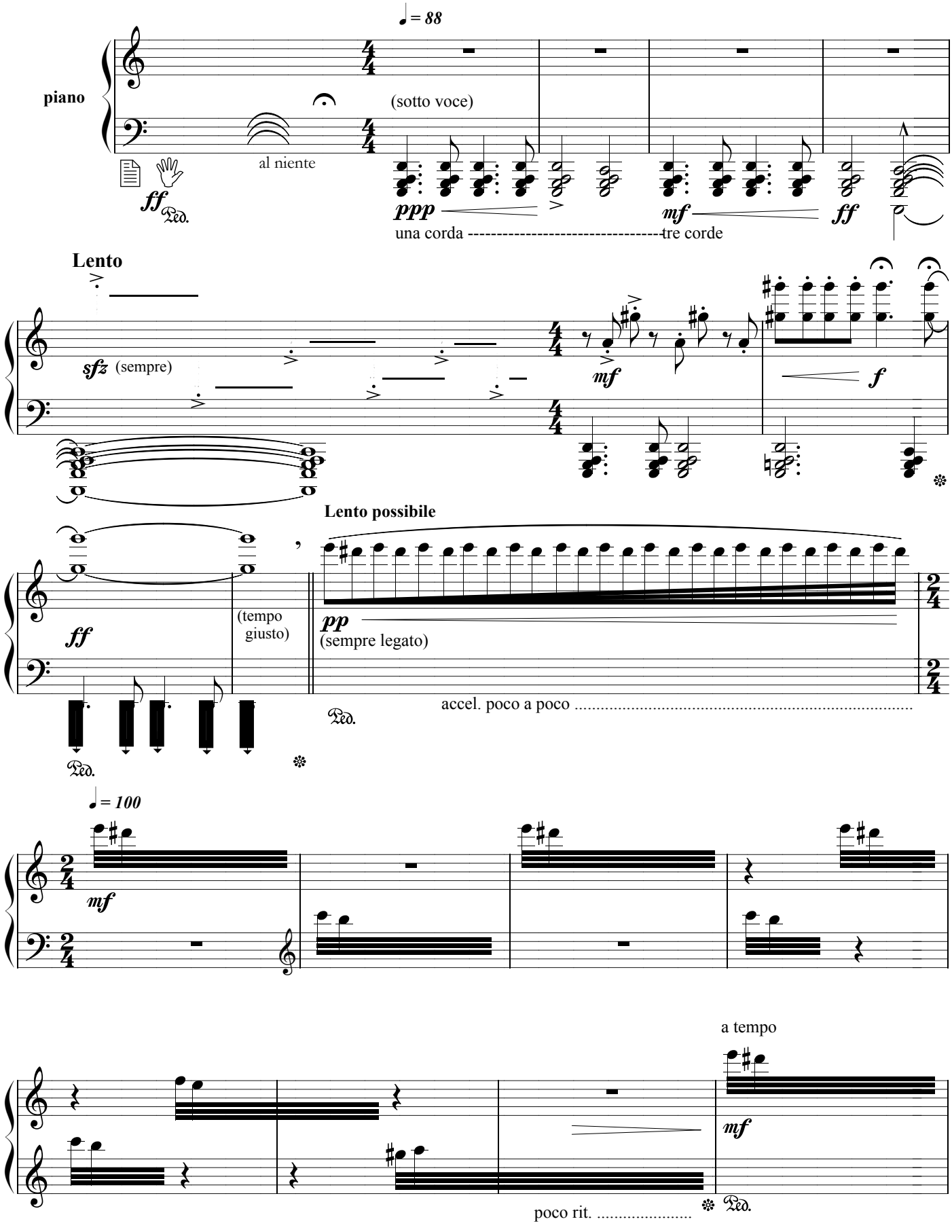
1. "(...) la última cucharada de arroz con leche - poca canela,
una lástima - (...)" (Julio Cortázar).

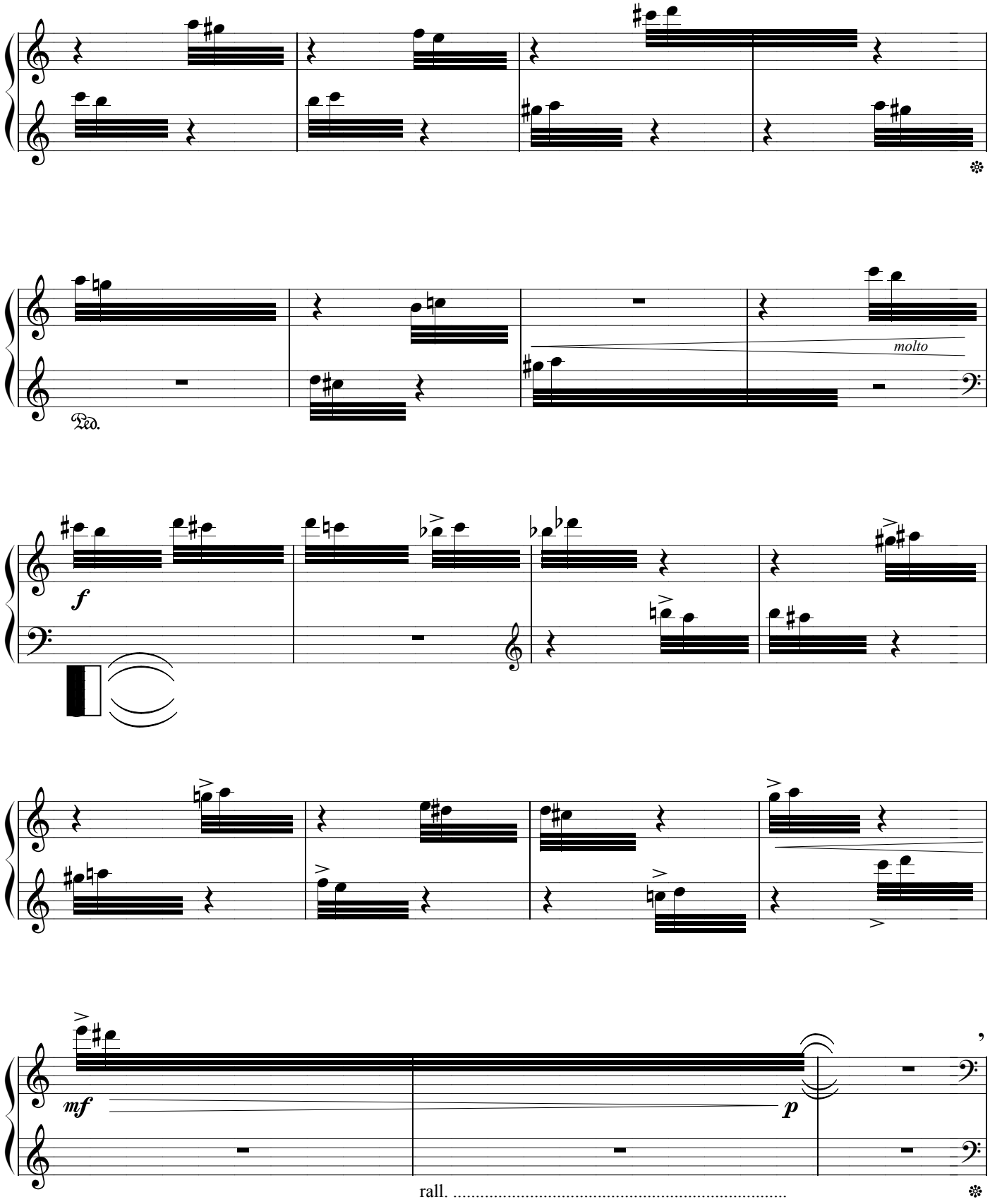


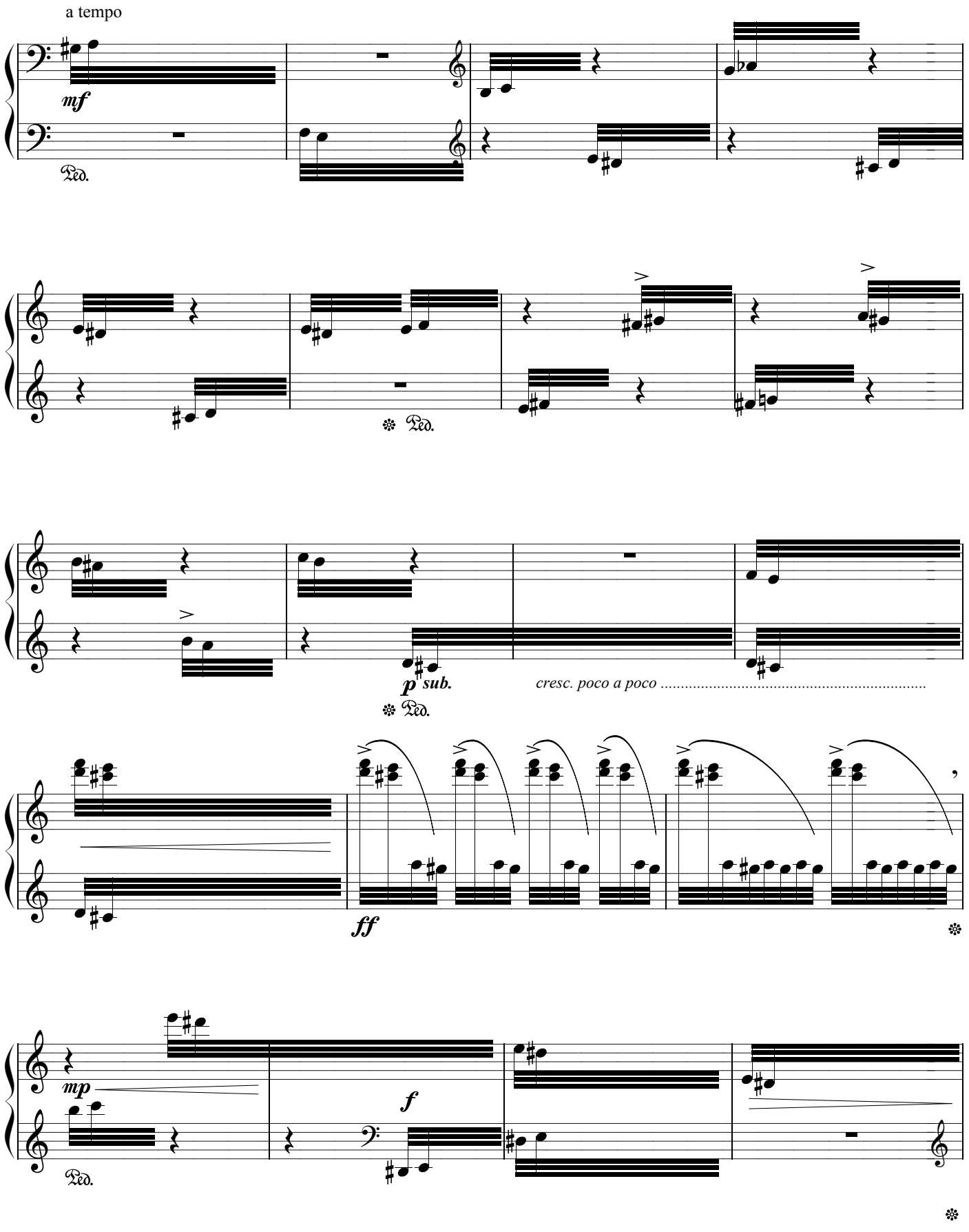

cantabile
a tempo
mf
pp
mf
mp
rall. poco a poco
p
un poco pesante
(breve)
a tempo
energico
(destacar o mi)
mf
p
mf
mf
f
mp
f
delicato
6
mp
ff
f
mp
f
mp
poco rit. .....


a tempo
delicato
con fuoco
ff
Ped.
mf
rall. poco a poco .....
come prima
a tempo
allargando .....
p
f
rit. .....
a tempo
mp
tr (3")
p
(al niente)
ppp
rall. poco a poco .....
allargando molto .....

2. "Sobre sus ojos abiertos caminaba una mosca" (Dalmiro Saenz).




molto
Ped.
f
mf
p
rall. .....


a tempo
mf
Ped.
Ped.
p sub.
Ped.
cresc. poco a poco .....
ff
mp
f
Ped.

[ripetere ad lib.]

a tempo

mf

Ped.

accel. poco a poco .....

ff

a tempo

mp

Ped.

f

poco rit. .....

allargando poco a poco .....

Larghissimo

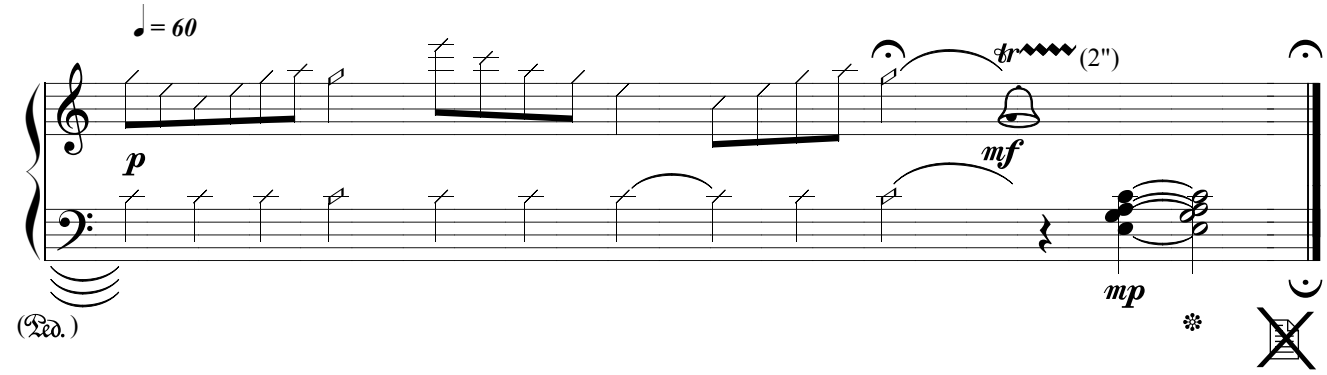
ppp

mf

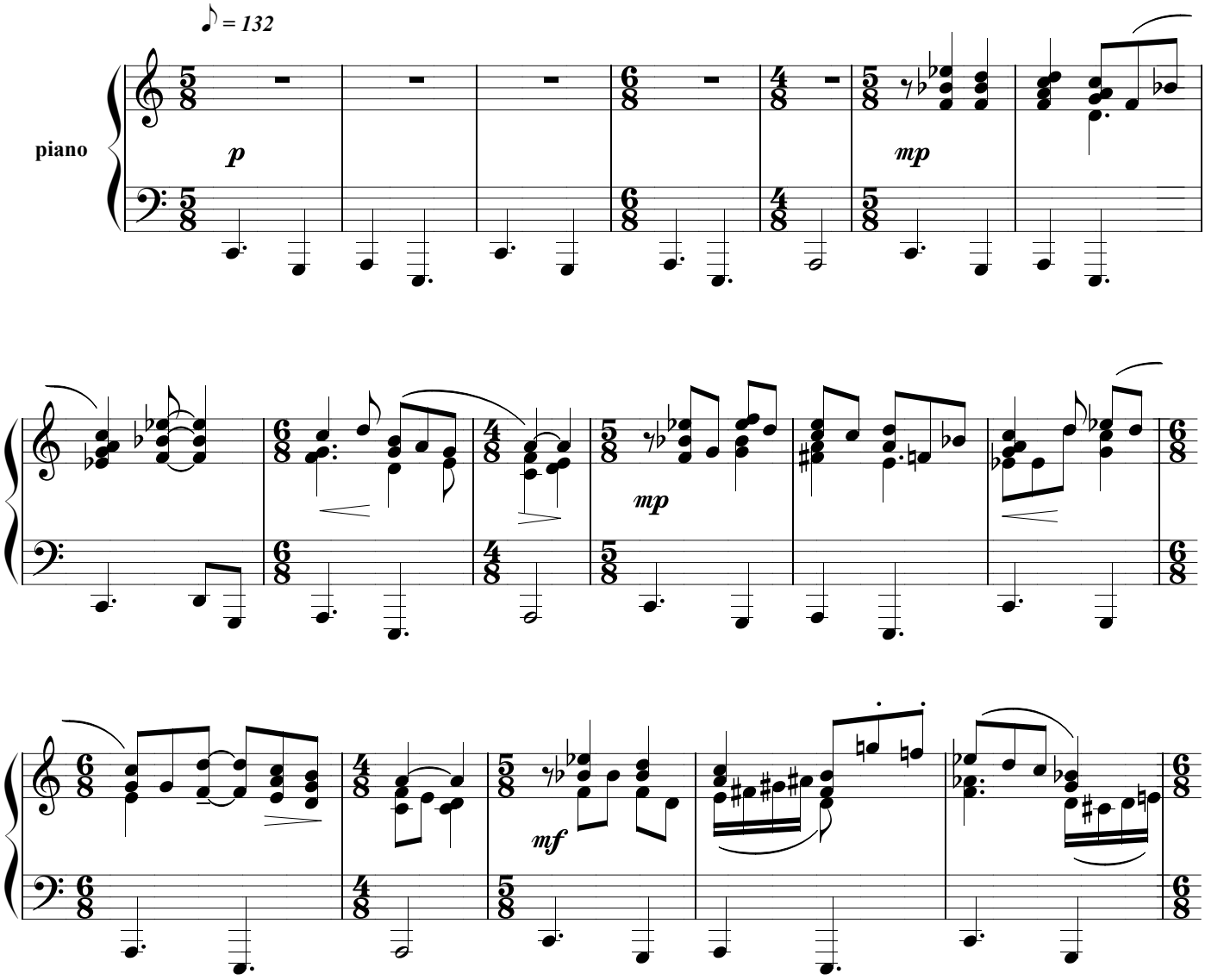
Ped.

(attacca Interlúdio I)

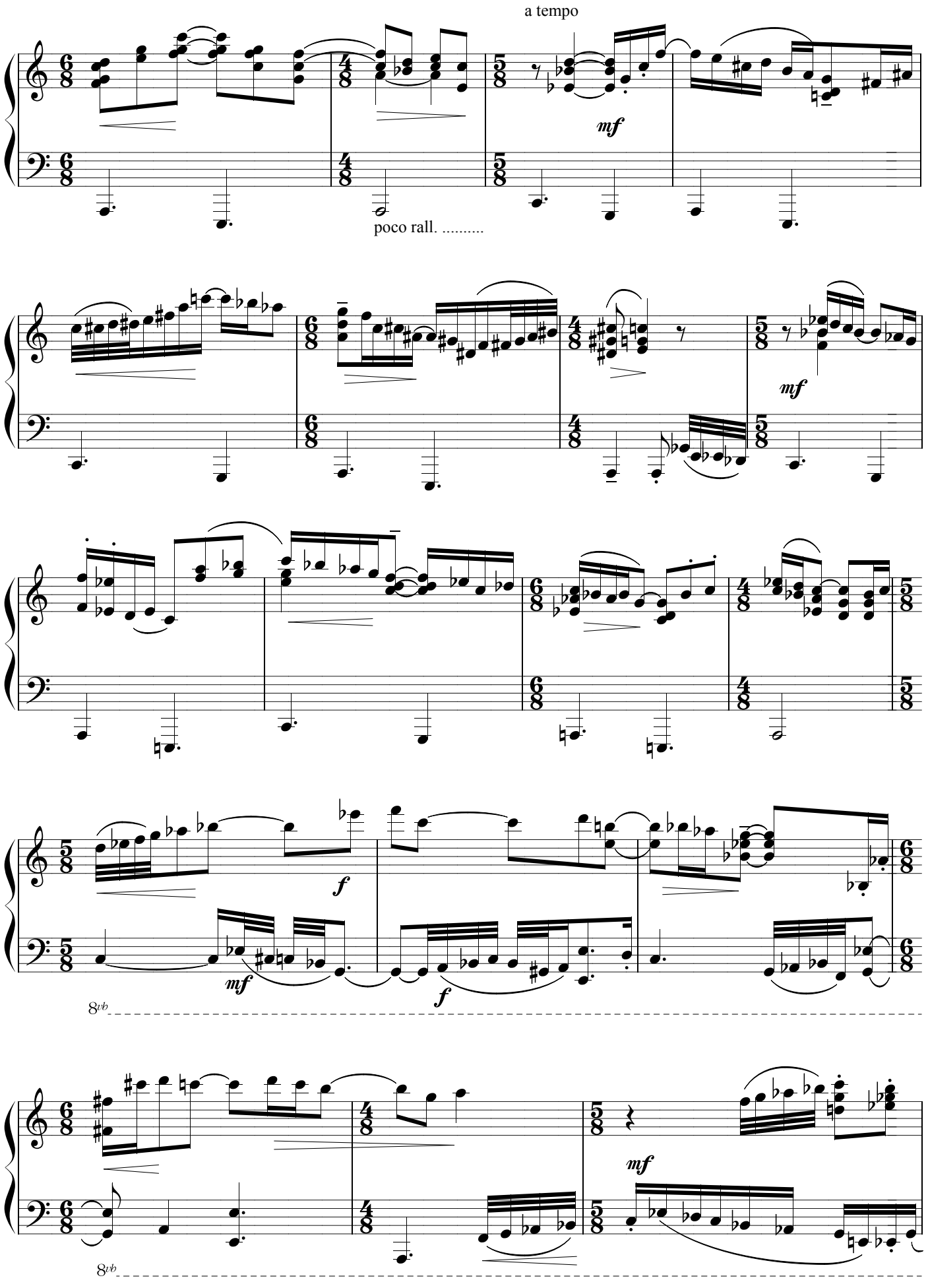
Interlúdio I*

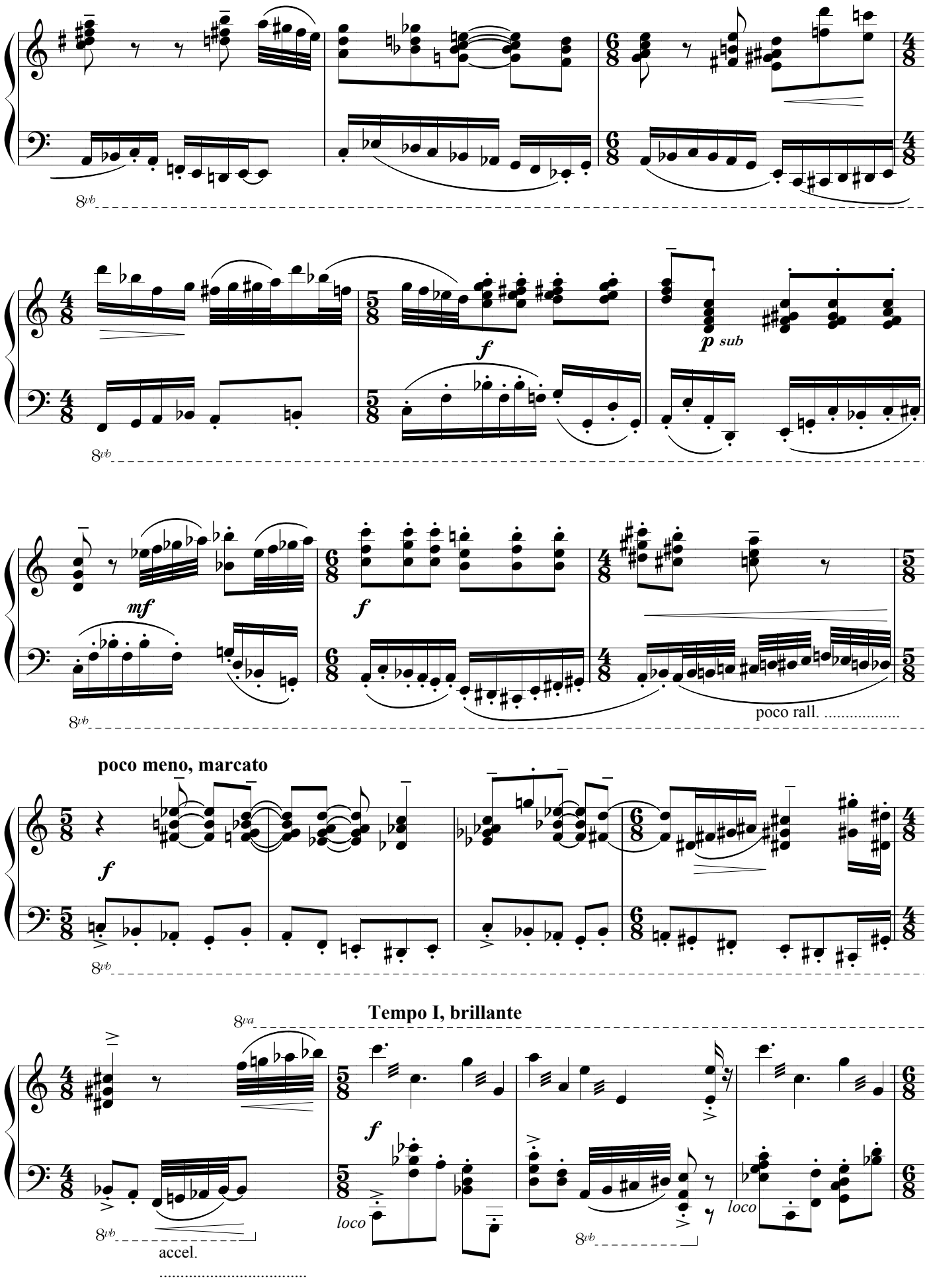


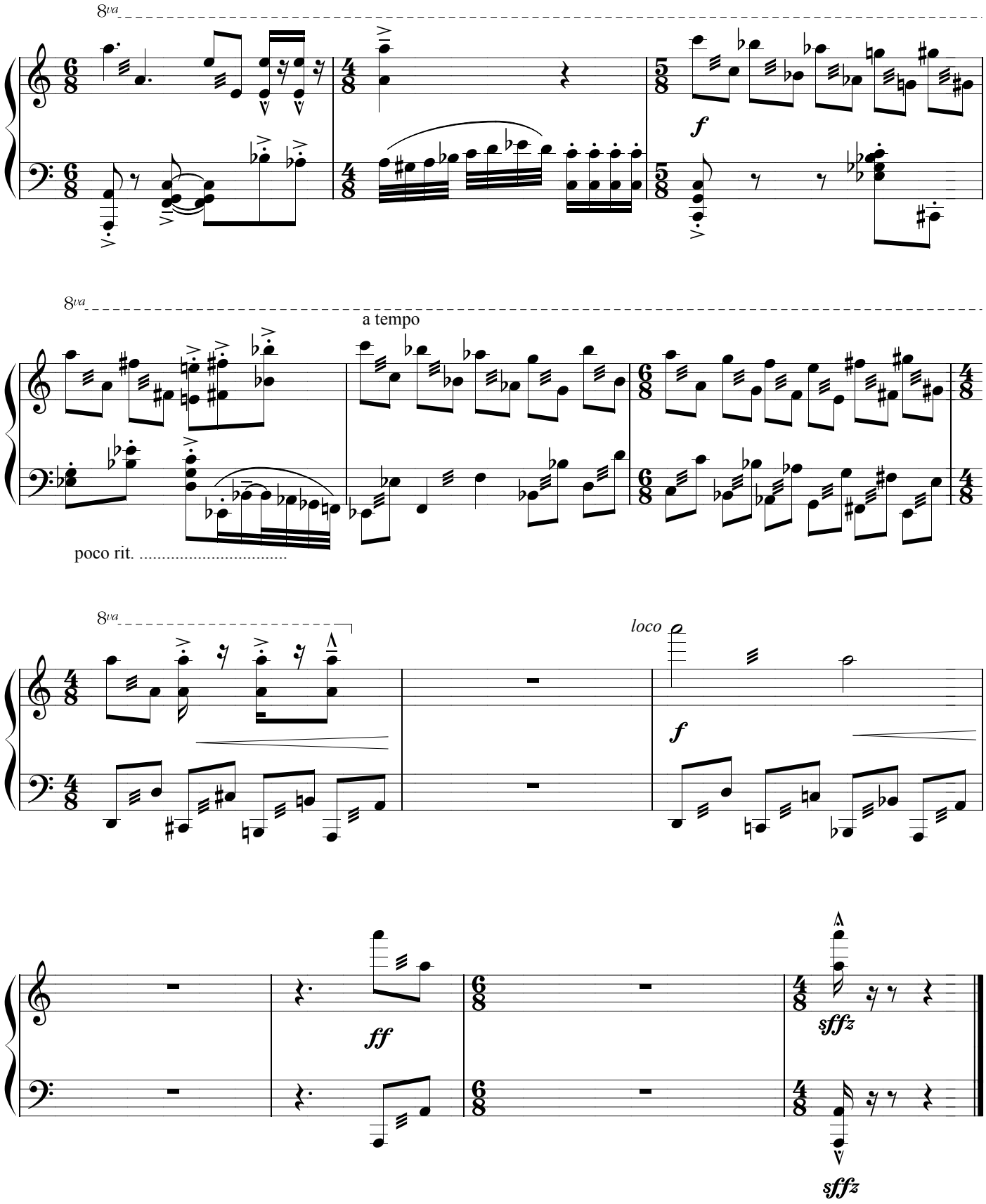
3. "Guárdame las vacas
carillejo, y besarte he;
si no, bésame tu a mí,
que yo te las guardaré" (Anónimo).



(*) A partir de um improviso de Vânia Müller em ensaio do Conjunto de Câmara de Porto Alegre.

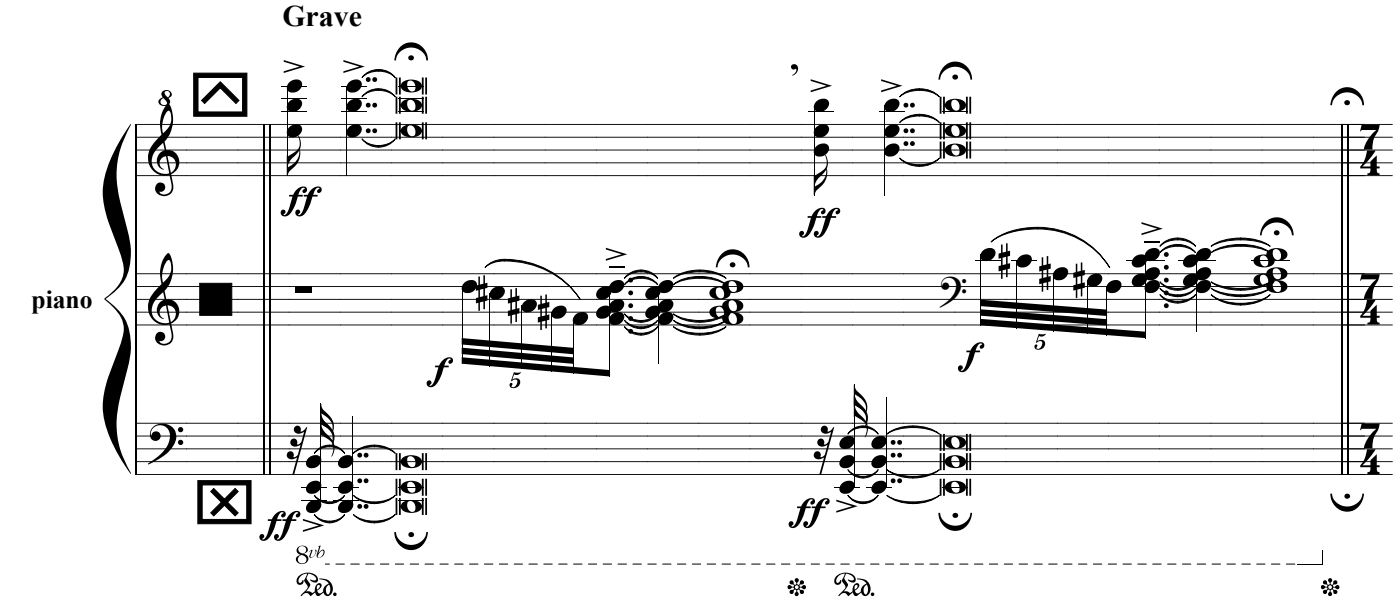

a tempo
mf
poco rall. .....
mf
f
mf
f
8vb
mf
8vb

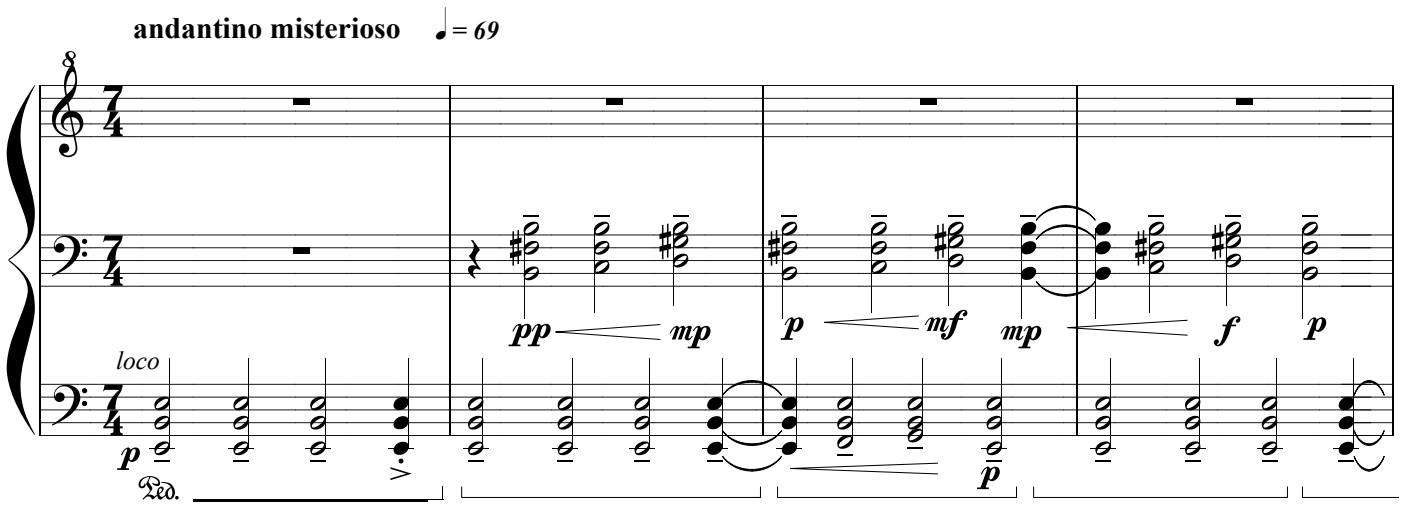

8vb
8vb
mf
f
8vb
poco rall. .....
poco meno, marcato
f
8vb
Tempo I, brillante
8va
f
8vb
accel.
.....
loco
8vb
loco

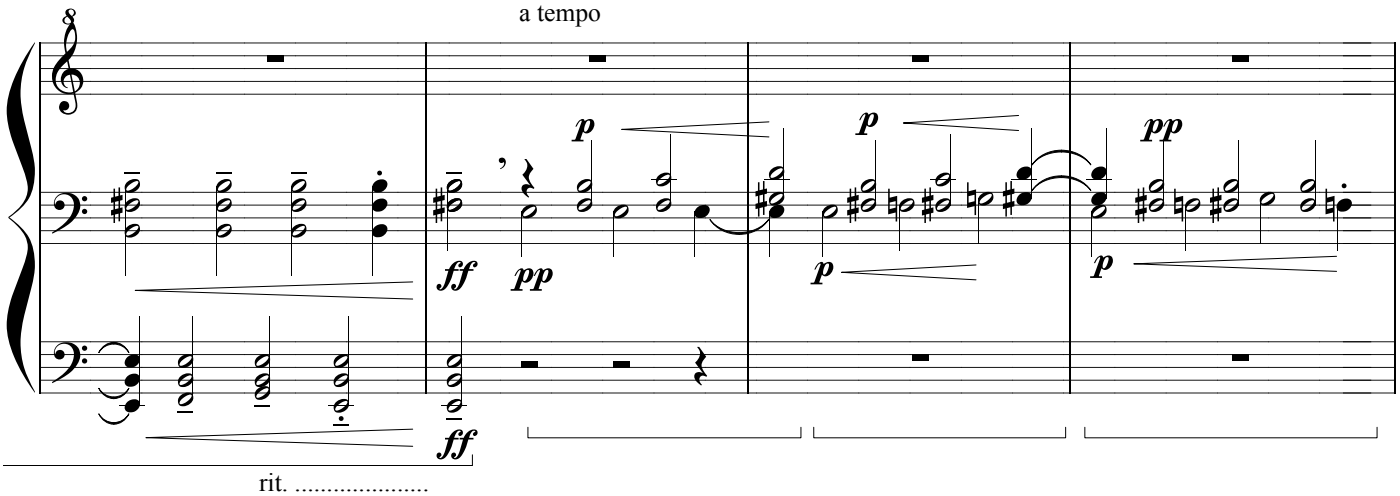

8va
f
8va
a tempo
poco rit. .....
8va
loco
f
ff
sffz
sffz

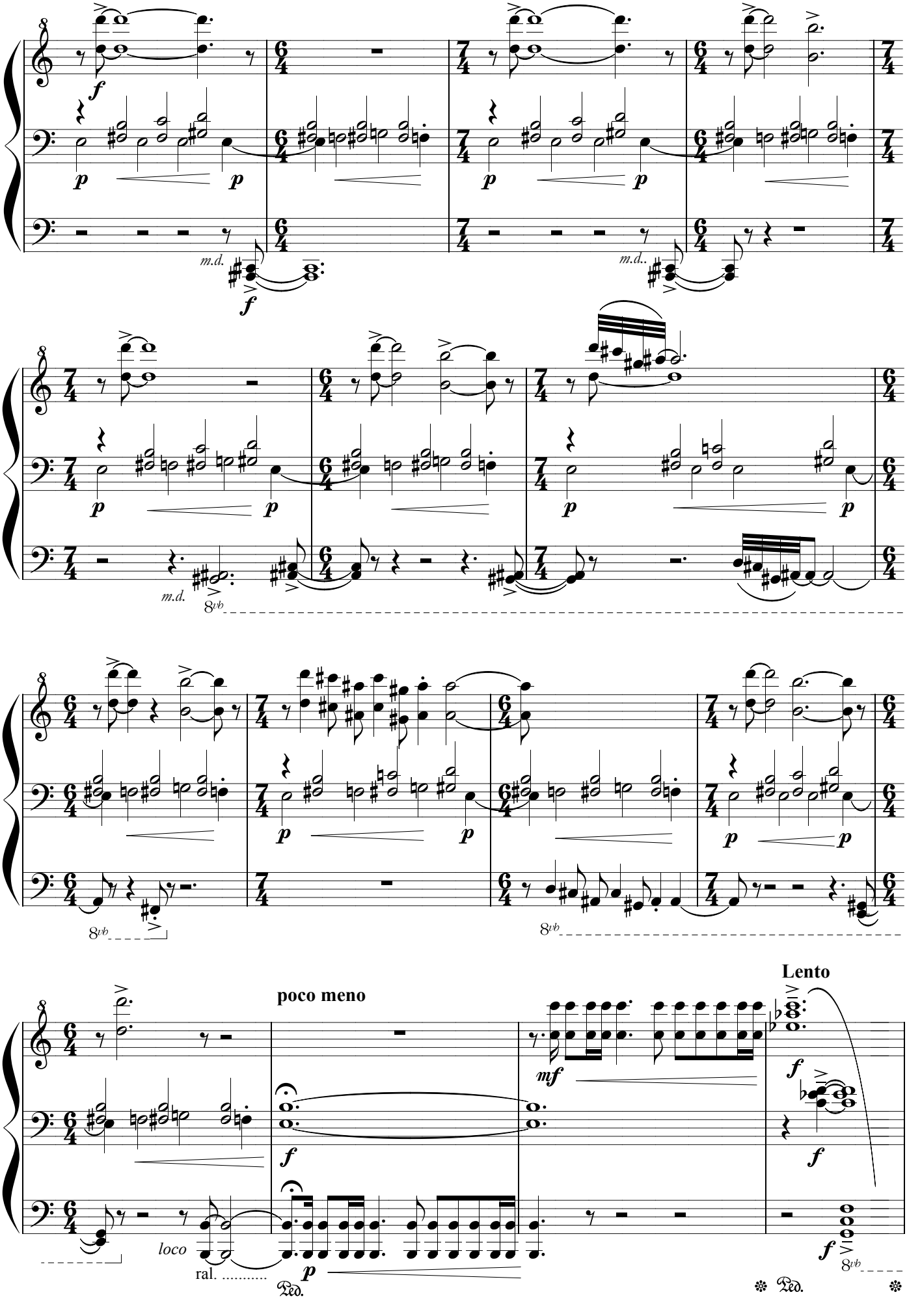
4. "Sobre sus tierras estamos les hacemos todo mal,
ya bebemos de su vino y comemos de su pan;
con su derecho lo hacen si nos vienen a cercar (...)
y comenzaremos juntos esta batalla campal"

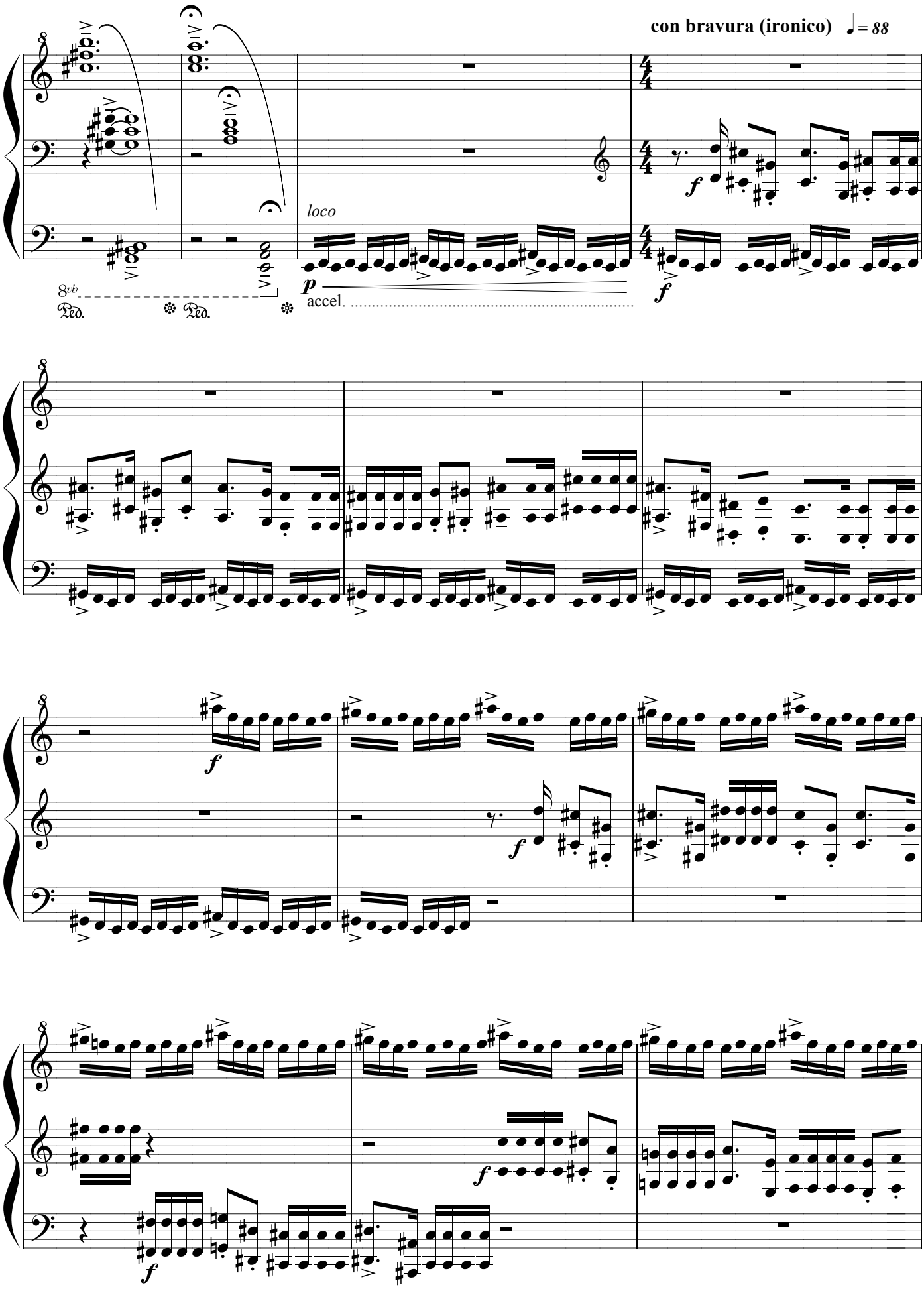
(Poema del Cid)

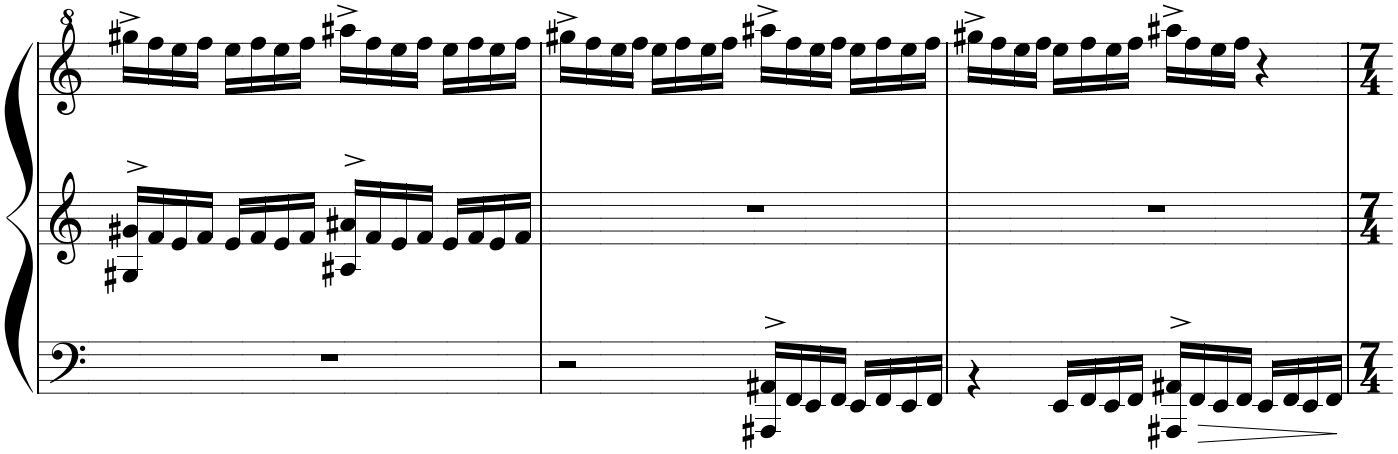


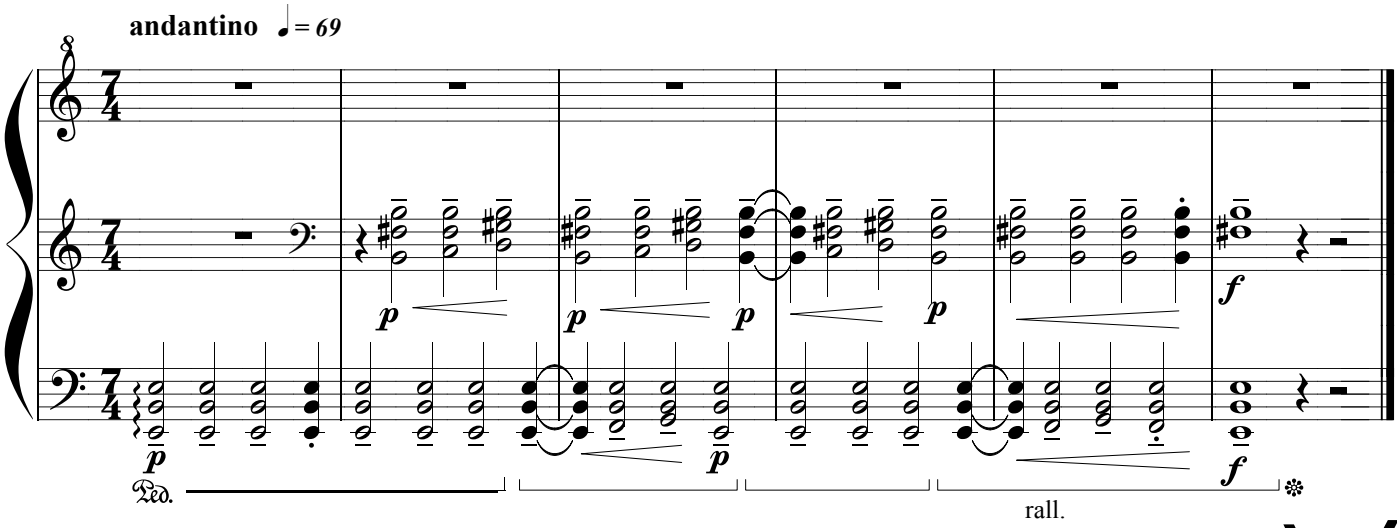


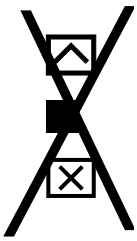



m.d.
m.d.
m.d.
8vb
8vb
8vb
poco meno
Lento
mf
loco
ral.
Ped.
Ped.

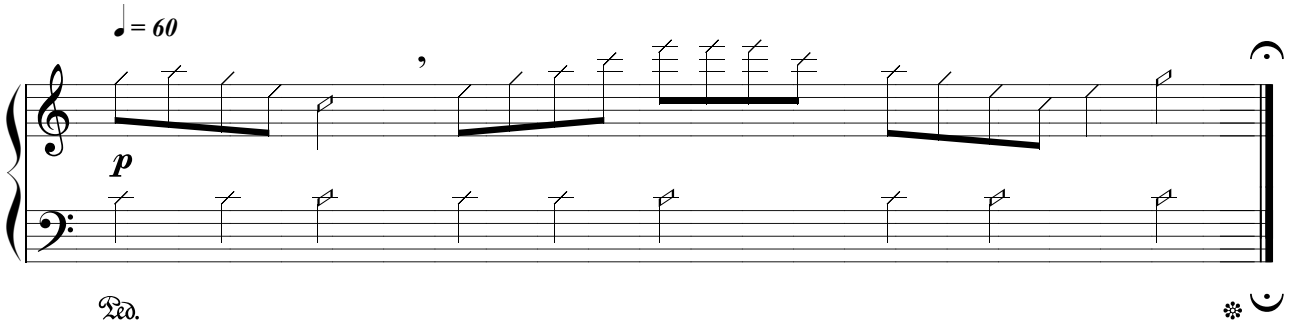

con bravura (ironico) ♩= 88
loco
8vb
Ped.
Ped.
p
accel.
f
f
f
f
f
f



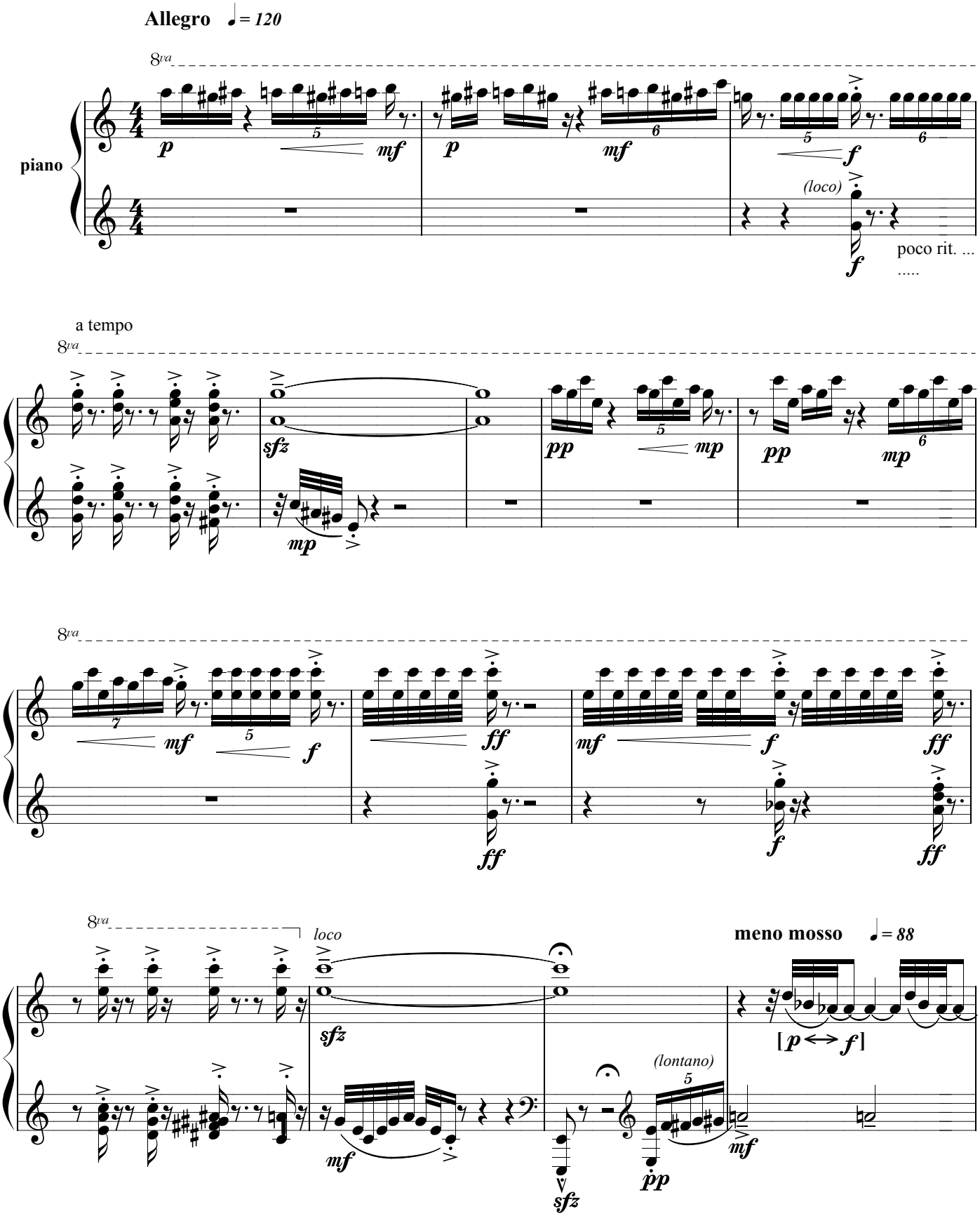


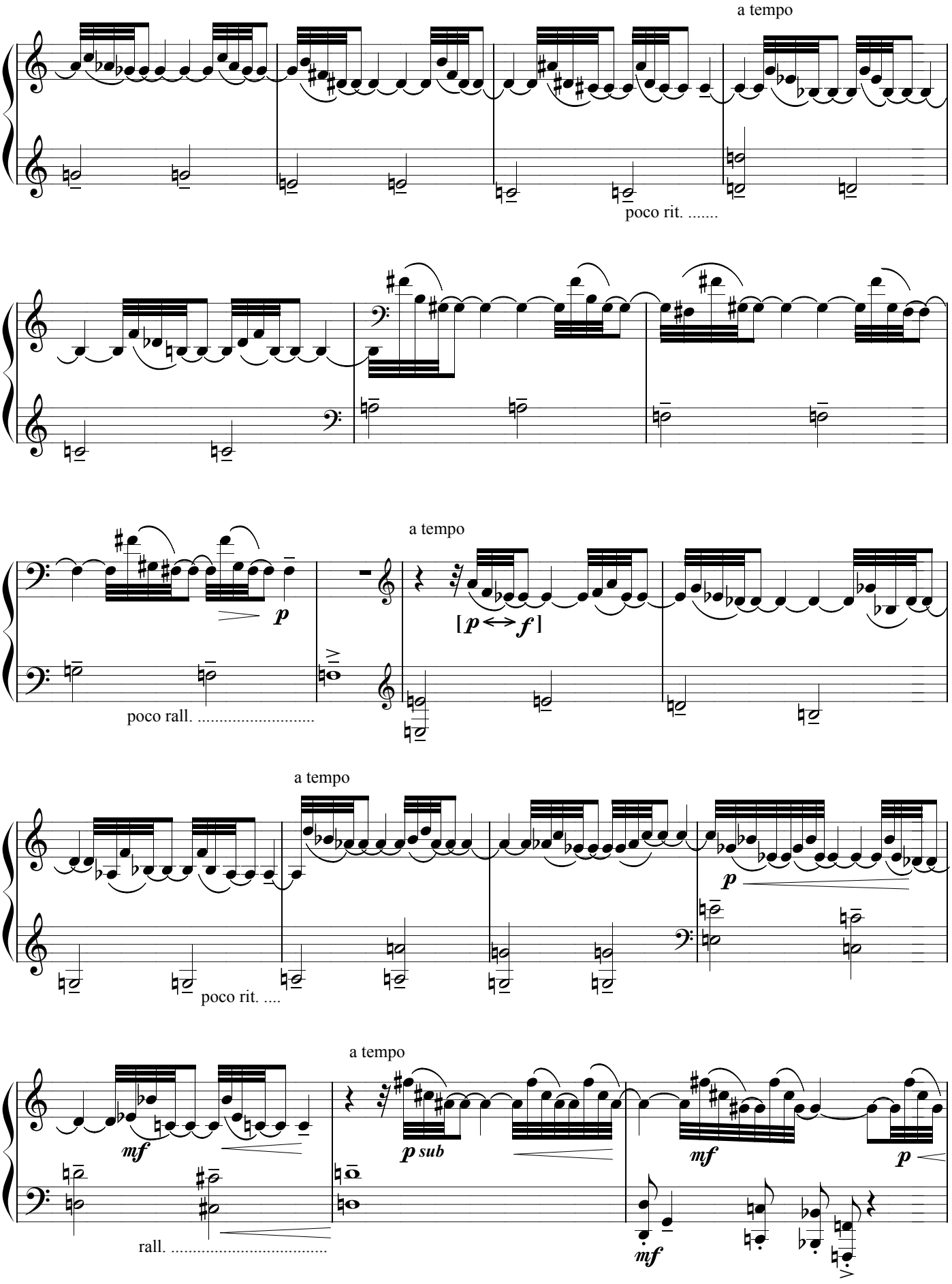


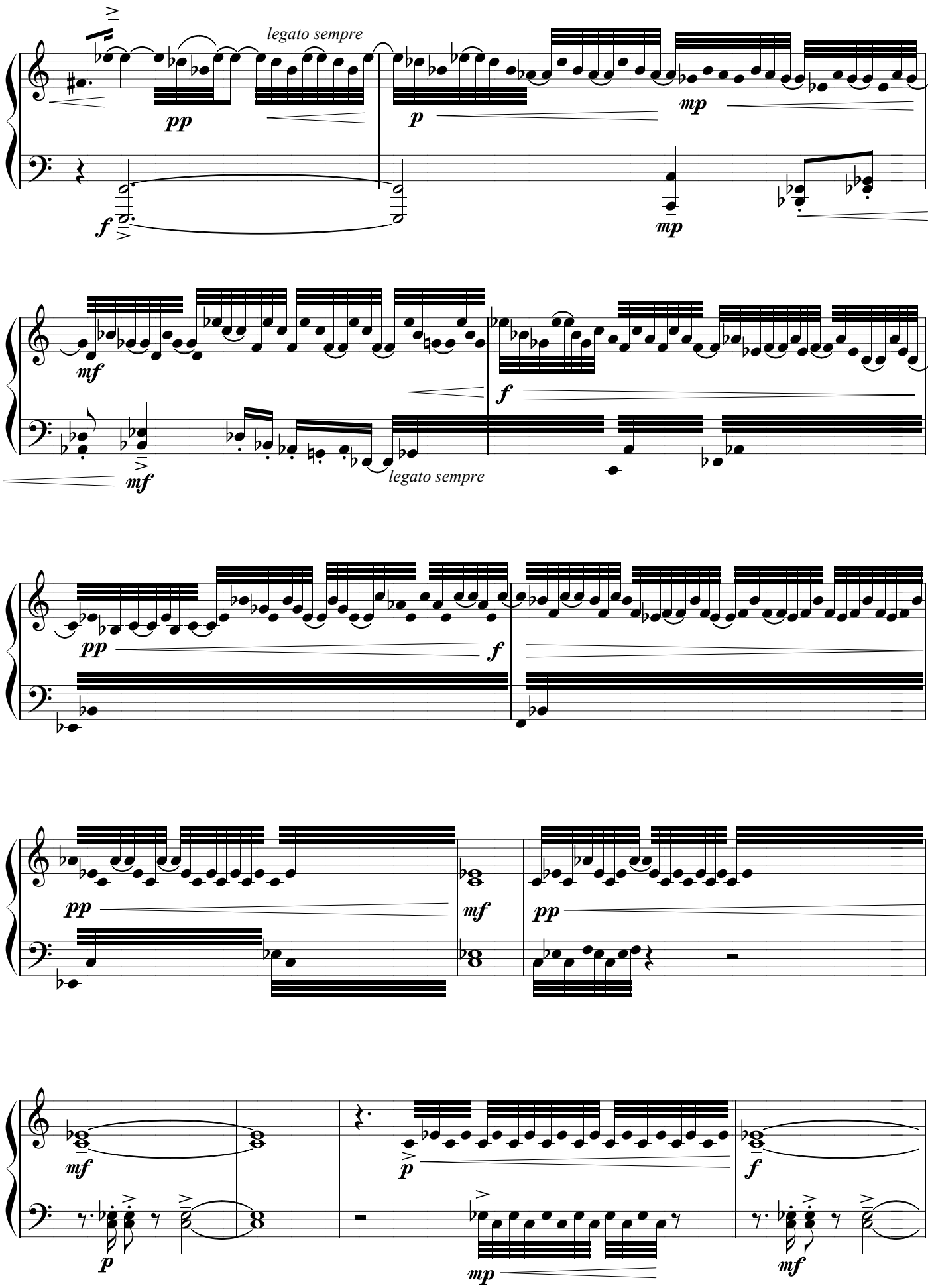
Interlúdio II

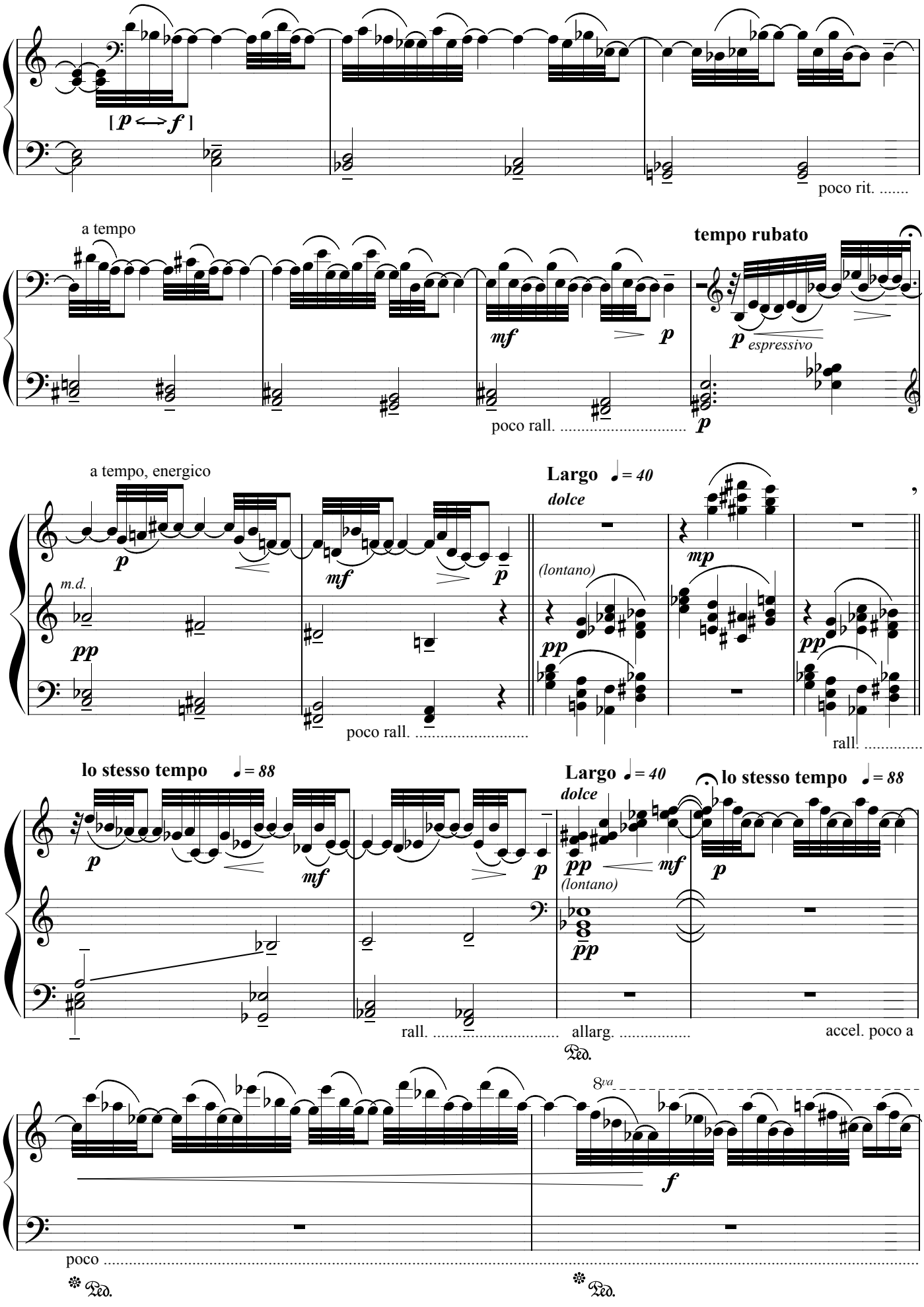


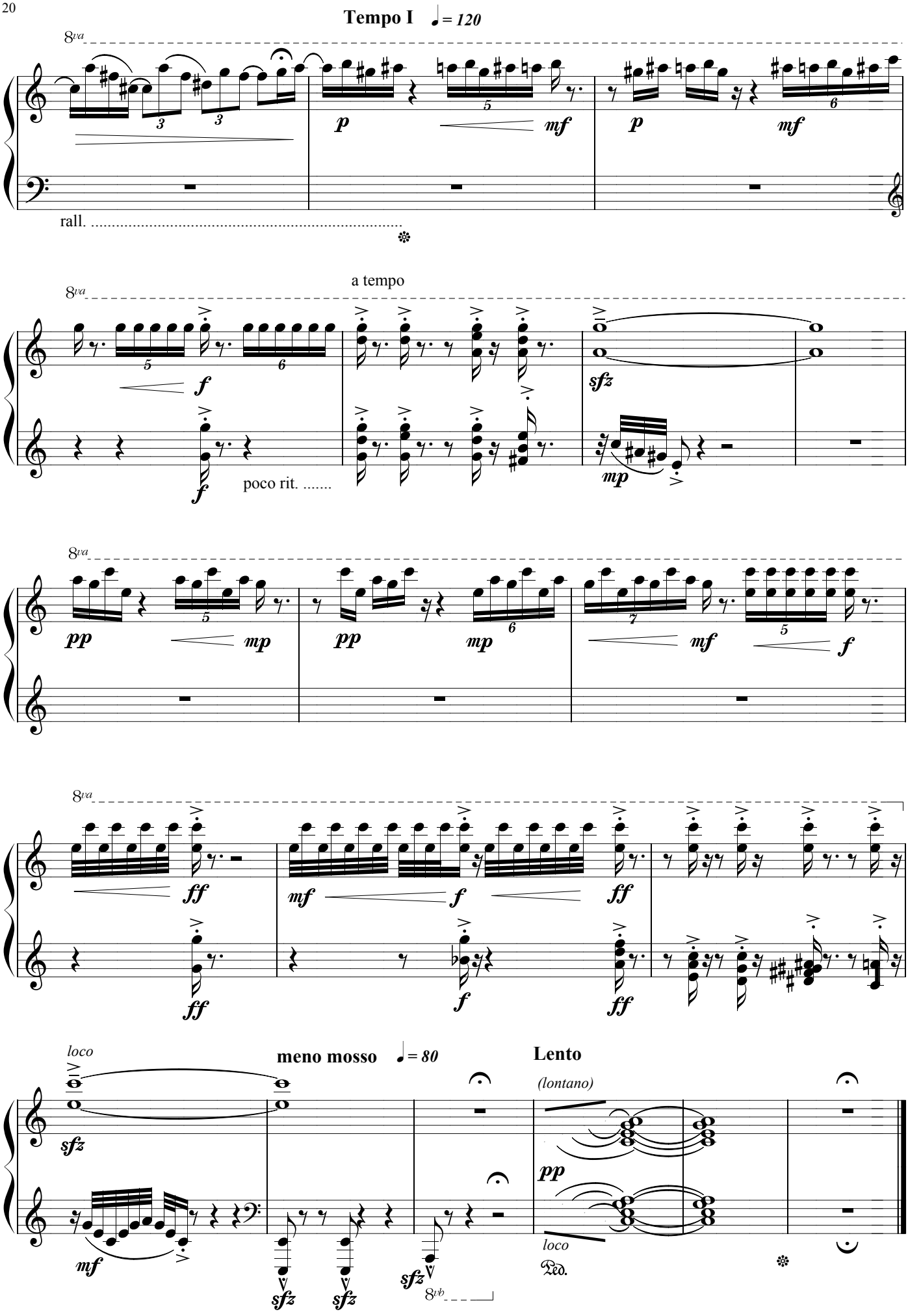
5. "Miró hacia arriba y, de repente, sentados junto a él, encontró a dos viejos que no conocía. Uno de ellos le dijo que mirase al fuego. Lo hizo. Allí vio una máquina de escribir en la que las teclas sonaban, pero no había nadie escribiendo. La máquina funcionaba sola" (*Los libros del viajero*).




a tempo
poco rit. .....
a tempo
p
[p ↔ f]
poco rall. .....
a tempo
p
poco rit. ....
a tempo
mf
p sub
mf
p
rall. .....
mf


legato sempre
pp
p
mp
f
mp
mf
f
mf
legato sempre
pp
f
pp
mf
pp
mf
p
mp
f
mf


[p ⟷ f]
poco rit. .....
a tempo
mf
p
tempo rubato
p espressivo
poco rall. .....
p
a tempo, energico
p
mf
p
m.d.
pp
poco rall. .....
Largo ♩= 40
dolce
(lontano)
pp
mp
pp
rall. .....
lo stesso tempo ♩= 88
p
mf
p
Largo ♩= 40
dolce
pp
(lontano)
mf
lo stesso tempo ♩= 88
p
pp
rall. .....
allarg. .....
Ped.
accel. poco a
8va
f
poco .....
Ped.
Ped.


Tempo I ♩= 120
8va
rall. .....
a tempo
poco rit. .....
meno mosso ♩= 80
Lento
(lontano)
loco
8vb
Ped.